

REFORMA TRIBUTÁRIA

SETOR DE INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES

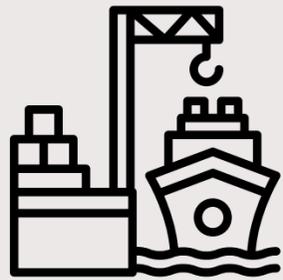


CONTEXTUALIZAÇÃO E IMPACTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA NOS SETORES PORTUÁRIO E AEROPORTUÁRIO

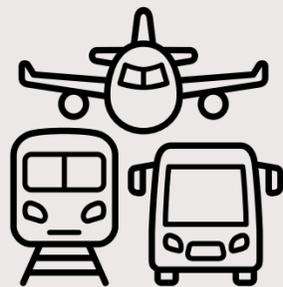
O Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) é uma entidade sem fins lucrativos que atua como braço técnico da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA), representando mais de 30 empresas e associações dos setores marítimo, ferroviário, portuário e aeroportuário. A FPPA, por meio do IBI, defende políticas que promovam a eficiência e o crescimento desses setores, especialmente no contexto da reforma tributária que regulamenta o novo modelo de tributação sobre consumo. Essa atuação visa melhorar o tratamento tributário do setor de infraestrutura de transportes, que é essencial para a economia e para o incremento do PIB nacional.



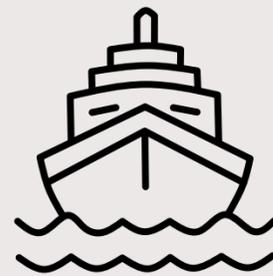
CONTRIBUIÇÕES DA FPPA



1. Repotencialização do Retroporto



2. Extensão do REPORTO



3. Incentivo à navegação de cabotagem

1. REPOTENCIALIZAÇÃO DO RETROPORTO

INCLUSÃO DE DEPOTS E REDEX NO REPORTO

1.1 GERAÇÃO DE EMPREGOS

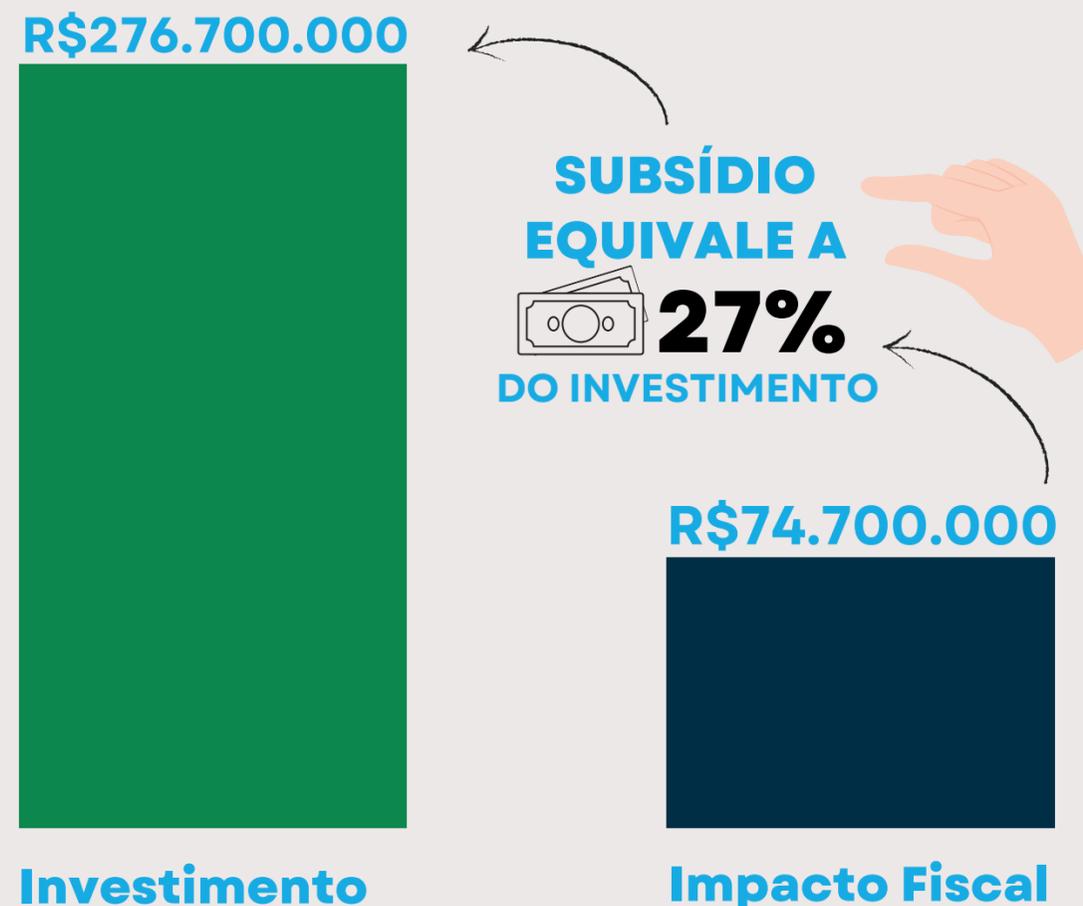
SE CADA EMPRESA COMPRAR **UM EQUIPAMENTO**, SERÃO CRIADOS **1.800 POSTOS DE TRABALHO**

- **Sem Impacto Fiscal Adicional:** A medida é um diferimento, não uma renúncia fiscal, garantindo que não haja perda de arrecadação para o governo

1.2 INVESTIMENTO

REDEX E DEPOTS TÊM POTENCIAL DE INVESTIR R\$276,7 MM EM 5 ANOS (*)

COM IMPACTO FISCAL/ANO DE R\$14,8MM



*Cenário base 2020 - 2025

DESONERAÇÃO DO INVESTIMENTO VIABILIZA GANHO DE EFICIÊNCIA

1.3. EFICIÊNCIA

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Para cada equipamento novo, incremento de 15% na produtividade e na capacidade de movimentação do terminal

AUMENTO DO FATURAMENTO

Acréscimo de 15% de produtividade resulta em receita mensal de R\$ 300 mil = R\$ 3,6 MM/ano

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO

Incremento de R\$ 180 mil ano/terminal somente na arrecadação de ISS

MÚLTIPLOS POTENCIAIS ANÁLISE DE PRODUTIVIDADE E ARRECADAÇÃO



1.4 Transição energética

Inclusão no **REPORTO** contribuirá para **DESCARBONIZAÇÃO** do setor

Atualmente, os depots e a Redex utilizam equipamentos com mais de 5 anos. A inclusão no reporto permitirá que essas empresas invistam em novos equipamentos, melhorando sua performance conforme a movimentação dos operadores portuários e as necessidades de exportadores e importadores

Fonte: ABTTC

1.5 Impacto da Modernização da Frota na Redução de Emissões

Redução de Emissão de PM (Particulados) e NOx (Óxido de Nitrogênio)

97%

Redução de Emissão de Carbono

70%

0 20 40 60 80 100

Percentual de Redução em relação a equipamentos da década de 90

2. EXTENSÃO DO REPORTO

- Com base nas previsões das concessionárias, a média anual de fabricação é de 3 mil vagões e 50 locomotivas, podendo haver uma redução de 25% nesses volumes sem o Reporto, o que significaria uma **perda de até R\$ 110 milhões anuais em tributos**. Além disso, a indústria já perdeu cerca de 3 mil colaboradores qualificados, representando 15% da sua mão de obra direta, devido à retração dos investimentos
- **Segurança Jurídica e Previsibilidade:** A prorrogação e a inclusão de novos beneficiários garantirão estabilidade e estímulo para novos investimentos no setor de infraestrutura

	5 anos	Total
Custo do investimento sem REPORTO	10.674	26.806
Custo do investimento com REPORTO	7451	18945
Diferença (custo tributário a mais)	3.222	7.861
Estadual	1818	4722
Federal	1403	3138
Total Tributos	3222	7861

Números considerando as prorrogações de concessões já previstas, em R\$Milhões

3. INCENTIVO À NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Motivos para desonerar o ICMS no bunker:

3.1 Redução de custos logísticos pode beneficiar empresas de diversas cadeias produtivas
...tornando seus negócios mais atrativos a investimentos

3.2 País precisa equilibrar matriz de transportes para crescer
O uso inadequado de modais, com alta dependência do rodoviário, gera **improdutividade, aumento de riscos e do Custo Brasil**

3.3 Cabotagem tem alto potencial de crescimento e é benéfica para o país.
Cabotagem reduz acidentes e o desgaste nas rodovias. Custo de manutenção da infraestrutura viária é **7x menor** que o rodoviário e **15x menor** que o ferroviário



3.4 Consistência na legislação
Equiparação às condições da Navegação de Longo Curso.

3.5 Ínfimo aumento na cabotagem compensa a desoneração do ICMS no bunker no país

+1,7% no volume de cabotagem (1,2 MM ton/ano): suficiente para compensar a desoneração de ICMS

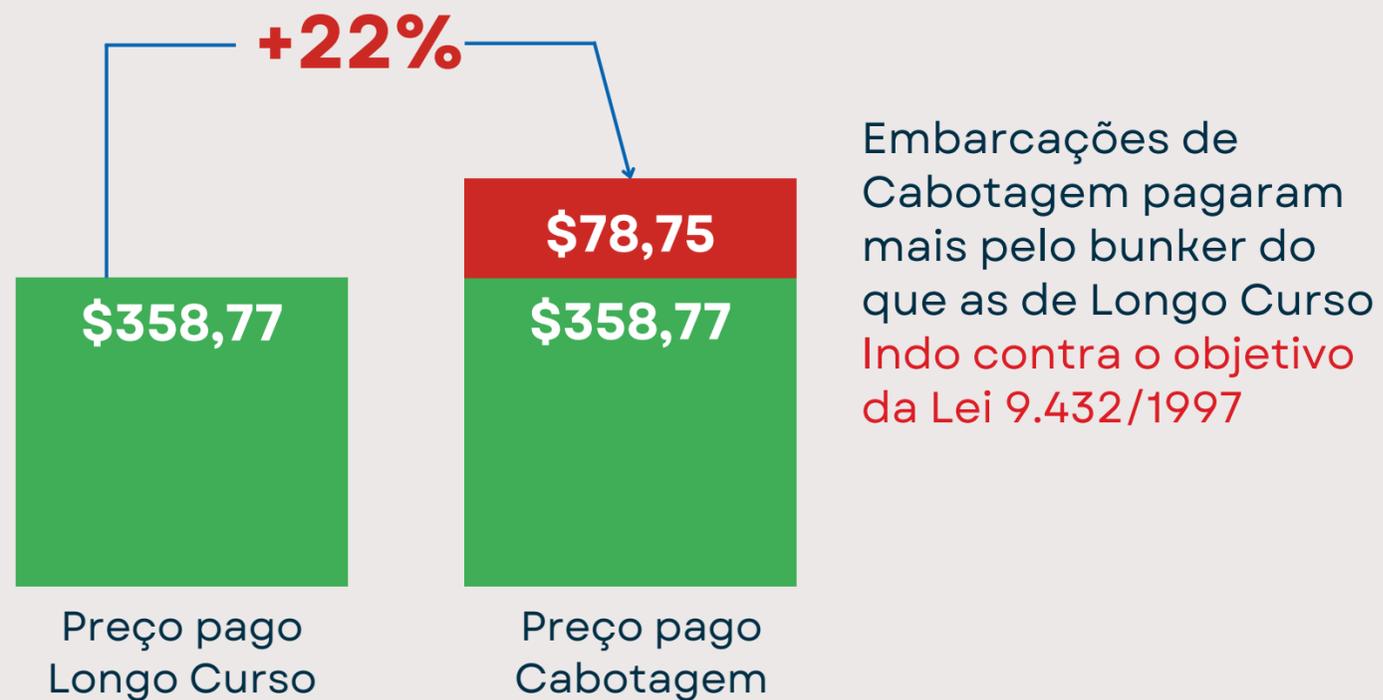
Os débitos são compensados com o ICMS da mercadoria, do serviço de frete e do diesel consumido no trecho rodoviário

3.6 Zerar ICMS no bunker: baixo impacto na arrecadação

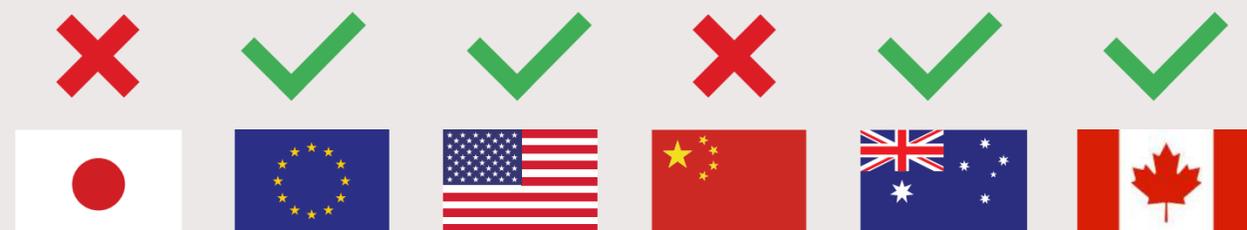
0,03% seria o impacto na arrecadação de ICMS (R\$ 131 MM/ano), que poderia ser compensado com o aumento da cabotagem

É preciso corrigir essa distorção e dar mais competitividade à cabotagem

3.7 Preço do bunker cobrado pela Petrobras (US\$/ton) Porto de Santos (Média 2019)

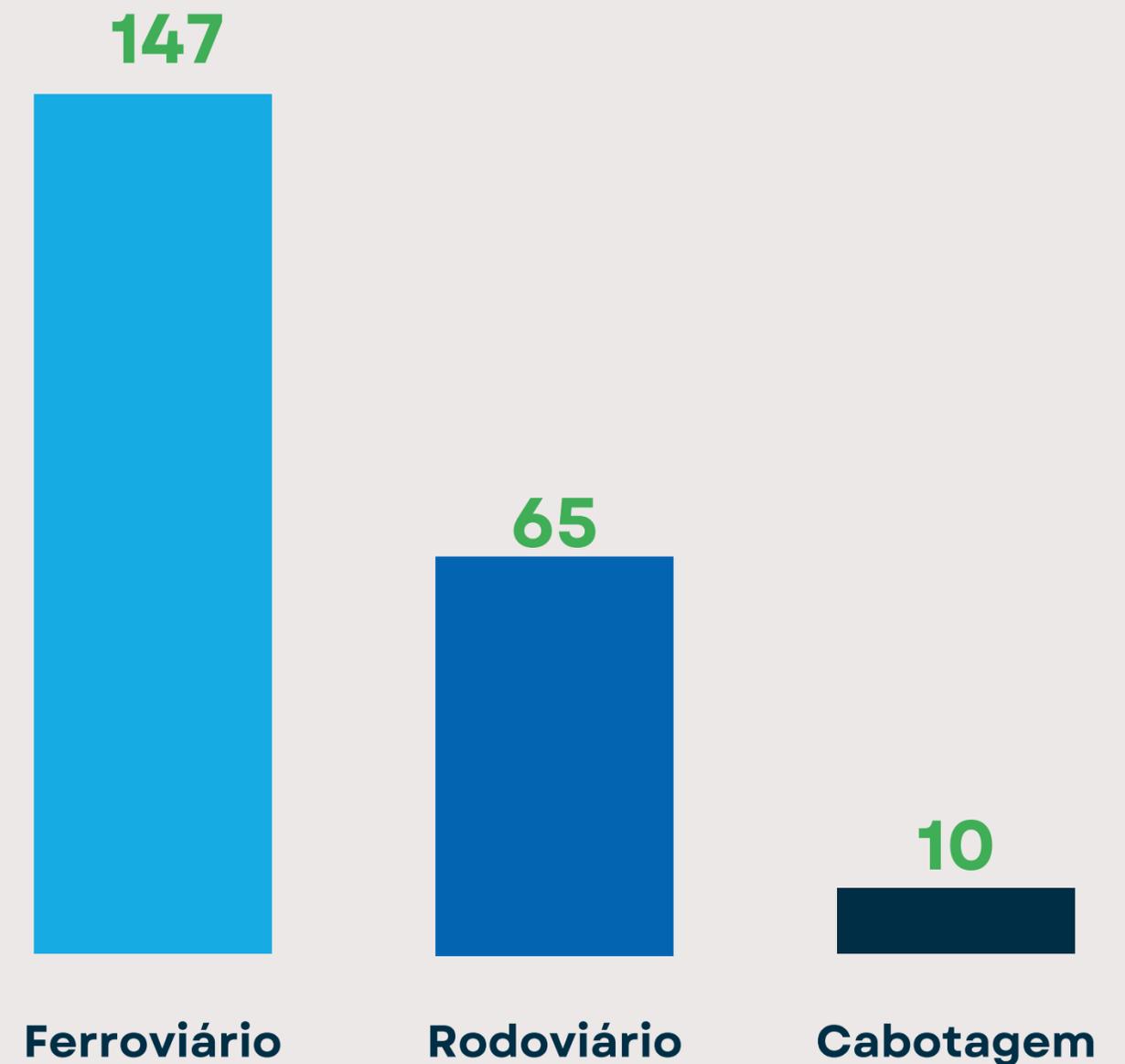


Houve suspensão de impostos sobre o bunker?



Fonte: ILOS

3.8 Manutenção da infraestrutura de vias necessárias para cada modal (R\$/1.000 TKU)



4. IMUNIDADE DO IBS E CBS PARA OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE INTERNACIONAL E OPERAÇÕES ASSOCIADAS

4.1 Dados-Chave:

89%

DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
UTILIZAM TRANSPORTE MARÍTIMO

FONTE: MDIC

R\$ 427 BI

SÃO GASTOS ANUAIS COM
TRANSPORTE DE LONGA DISTÂNCIA, O
QUE CORRESPONDE A 40,1% DO
GASTO LOGÍSTICO ANUAL

FONTE: ABOL E
FDC

AUMENTO DO CUSTO BRASIL

PL 68/24

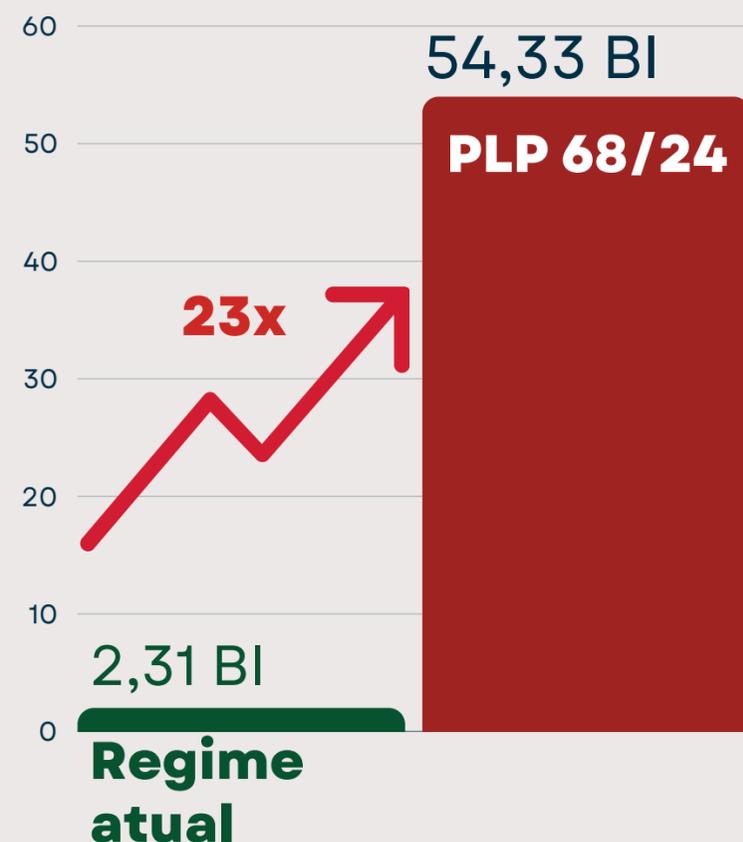


PROMOVE ALTA DE R\$ 81 BI!

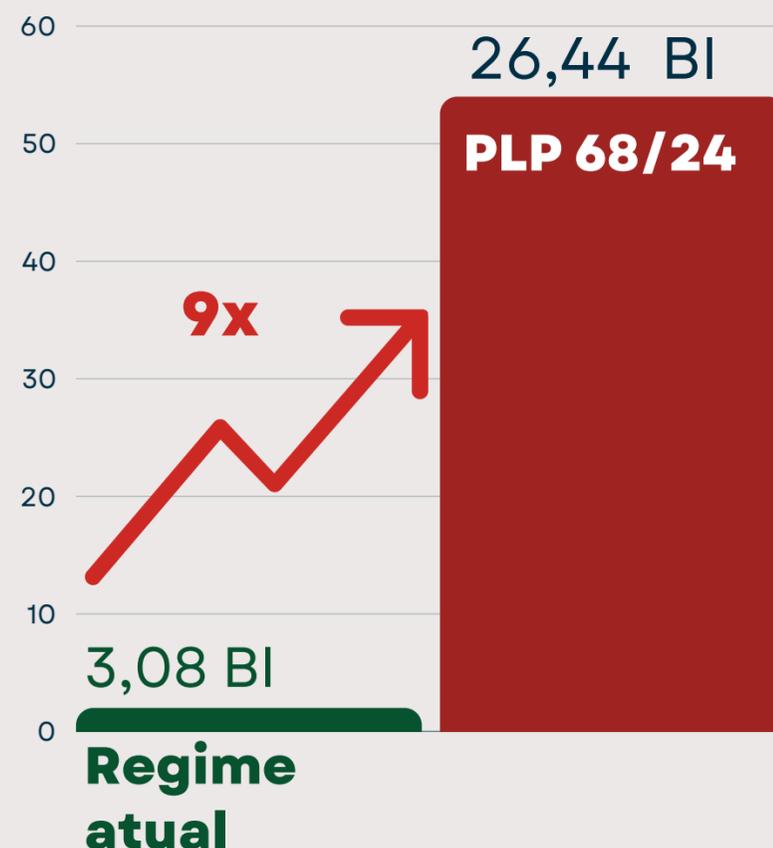
NO CUSTO DOS SERVIÇOS EXPORTADOS
PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS DEDICADAS
AO SEGMENTO DE LOGÍSTICA VINCULADA
AO TRANSPORTE INTERNACIONAL DE CARGA

PL 68/24 AUMENTA CUSTO DAS EXPORTAÇÕES EM ATÉ 23x

Aumento do resíduo fiscal na exportação de serviços



Incremento do custo das exportações Brasileiras



↑ 81 BILHÕES DE AUMENTO no custo dos transportes

- **Contexto:** A PEC 45/2019 assegura imunidade de IBS e CBS para exportações, mas não para operações essenciais associadas, como transporte terrestre e aquaviário nacional
- **Impacto da Tributação:** A aplicação de IBS e CBS nas etapas anteriores pode adicionar cerca de R\$ 81 BI aos custos logísticos, afetando a competitividade

PROPOSTA
INCLUIR:

**"TRANSPORTE INTERNACIONAL" E
"OPERAÇÕES ASSOCIADAS"**
COMO IMUNES.

MEDIDA VISA GARANTIR COMPETITIVIDADE
NO COMÉRCIO INTERNACIONAL E EVITAR
DISPUTAS LEGAIS

MUITO OBRIGADO!

Contamos com você para transformar
a história da infraestrutura nacional

